

Incidência da Toxoplasmose Gestacional e Congênita no Brasil: Uma Análise Baseada nos Dados do Sistema Único de Saúde

**Incidence of Gestational and
Congenital Toxoplasmosis in Brazil:
An Analysis Based on Data from the
Unified Health System**

**Incidencia de toxoplasmosis
gestacional y congênita en Brasil:
un análisis basado en datos del
Sistema Único de Salud.**

Yasmin Nunes Paes

Discente em Biomedicina,
Universidade Estadual de
Santa Cruz, Ilhéus– Bahia/
Brasil.

**Pedro Costa Campos
Filho**

Doutor e mestre em Biologia e
Biotecnologia de
Microrganismos, Professor do
Departamento de Ciências
Biológicas (DCB),
Universidade Estadual de
Santa Cruz, Ilhéus –
Bahia/Brasil

RESUMO

Introdução: A toxoplasmose é uma doença infecciosa provocada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, transmitido por contato com fezes de gatos ou consumo de carnes contaminadas. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico da toxoplasmose gestacional e congênita no Brasil, abrangendo a taxa de infecção por *Toxoplasma gondii* em gestantes, a incidência de casos congênitos e os índices de mortalidade fetal associados à infecção. **Metodologia:** O estudo investigou a prevalência da toxoplasmose gestacional e congênita no Brasil entre 2019 e 2024. Dados foram coletados por meio da ferramenta TabNet do SUS, integrada ao Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para a taxa de infecção em gestantes, acessou-se a seção "TabNet" no DATASUS, selecionando "Doenças e Agravos de Notificação" e "Toxoplasmose Gestacional", definindo parâmetros de "região/UF de notificação" e "gestantes", gerando a tabela de casos por período gestacional. Para a incidência de casos congênitos, escolheu-se "Toxoplasmose Congênita", definindo "região/UF de notificação" e "ano de notificação", gerando a tabela de casos notificados. Para os índices de mortalidade fetal, na categoria "Toxoplasmose Congênita", selecionou-se "região/UF de notificação" e "evolução", resultando na tabela de óbitos.

Resultados/Discussão: Registraram-se 67.290 casos de toxoplasmose em gestantes, destes: 19.139 no 1º trimestre (28,4%), 25.392 no 2º trimestre (37,7%) e 21.174 no 3º trimestre (31,5%). Identificaram-se 26.051 casos de toxoplasmose congênita, distribuídos: 2.858 em 2019 (11,0%), 3.058 em 2020 (11,7%), 3.876 em 2021 (14,9%), 4.593 em 2022 (17,6%), 6.593 em 2023 (25,3%) e 5.083 em 2024 (19,5%). Em relação à mortalidade por toxoplasmose congênita, os dados apontam 163 óbitos (0,6%) no período analisado.

Considerações finais: Os resultados revelam uma alta incidência de toxoplasmose em gestantes, especialmente no segundo trimestre, e um aumento contínuo dos casos congênitos desde 2021, possivelmente causado pela subnotificação durante a pandemia em 2020. Apesar da baixa taxa de óbitos, é crucial prevenir essa parasitose devido às suas possíveis consequências graves.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*; Infecção; Tabnet; Mortalidade; Prevalência..

ABSTRACT

Introduction: Toxoplasmosis is an infectious disease caused by the protozoan *Toxoplasma gondii*, transmitted through contact with cat feces or consumption of contaminated meat.

Objectives: To analyze the epidemiological profile of gestational and congenital toxoplasmosis in Brazil, encompassing the infection rate by *Toxoplasma gondii* in pregnant women, the incidence of congenital cases, and the fetal mortality rates associated with the infection.

Methodology: The study investigated the prevalence of gestational and congenital toxoplasmosis in Brazil between 2019 and 2024. Data were collected using the TabNet tool of the SUS (Brazilian Unified Health System), integrated into the Notifiable Diseases Information System (SINAN) of the Department of Informatics of the SUS (DATASUS). For the infection rate in pregnant women, the "TabNet" section in DATASUS was accessed, selecting "Notifiable Diseases and Conditions" and "Gestational Toxoplasmosis", defining parameters of "region/state of notification" and "pregnant women", generating the table of cases by gestational period. For the incidence of congenital cases, "Congenital Toxoplasmosis" was chosen, defining "region/state of notification" and "year of notification", generating the table of notified cases. For fetal mortality rates, in the category "Congenital Toxoplasmosis", "region/state of notification" and "evolution" were selected, resulting in the table of deaths.

Results/Discussion: 67,290 cases of toxoplasmosis were recorded in pregnant women, of which: 19,139 in the 1st trimester (28.4%), 25,392 in the 2nd trimester (37.7%), and 21,174 in the 3rd trimester (31.5%). 26,051 cases of congenital toxoplasmosis were identified, distributed as follows: 2,858 in 2019 (11.0%), 3,058 in 2020 (11.7%), 3,876 in 2021 (14.9%), 4,593 in 2022 (17.6%), 6,593 in 2023 (25.3%), and 5,083 in 2024 (19.5%). Regarding mortality from congenital toxoplasmosis, the data indicate 163 deaths (0.6%) in the analyzed period. Final considerations: The results reveal a high incidence of toxoplasmosis in pregnant women, especially in the second trimester, and a continuous increase in congenital cases since 2021, possibly caused by underreporting during the pandemic in 2020. Despite the low mortality rate, it is crucial to prevent this parasitosis due to its potentially serious consequences.

Keywords: *Toxoplasma gondii*; Infection; Tabnet; Mortality; Prevalen

RESUMEN

Introducción: La toxoplasmosis es una enfermedad infecciosa causada por el protozoo *Toxoplasma gondii*, transmitida por contacto con heces de gato o consumo de carne conta-

minada. **Objetivos:** Analizar el perfil epidemiológico de la toxoplasmosis gestacional y congénita en Brasil, abarcando la tasa de infección por *Toxoplasma gondii* en mujeres embarazadas, la incidencia de casos congénitos y las tasas de mortalidad fetal asociadas a la infección. **Metodología:** El estudio investigó la prevalencia de la toxoplasmosis gestacional y congénita en Brasil entre 2019 y 2024. Los datos se recopilaron utilizando la herramienta TabNet del SUS (Sistema Único de Salud de Brasil), integrada en el Sistema de Información de Enfermedades de Declaración Obligatoria (SINAN) del Departamento de Informática del SUS (DATASUS). Para la tasa de infección en mujeres embarazadas, se accedió a la sección "TabNet" en DATASUS, seleccionando "Enfermedades y afecciones de notificación obligatoria" y "Toxoplasmosis gestacional", definiendo los parámetros "región/estado de notificación" y "mujeres embarazadas", generando la tabla de casos por período gestacional. Para la incidencia de casos congénitos, se eligió "Toxoplasmosis congénita", definiendo "región/estado de notificación" y "año de notificación", generando la tabla de casos notificados. Para las tasas de mortalidad fetal, en la categoría "Toxoplasmosis congénita", se seleccionaron "región/estado de notificación" y "evolución", resultando en la tabla de muertes. **Resultados/Discusión:** Se registraron 67,290 casos de toxoplasmosis en mujeres embarazadas, de los cuales: 19,139 en el 1er trimestre (28.4%), 25,392 en el 2do trimestre (37.7%), y 21,174 en el 3er trimestre (31.5%). Se identificaron 26.051 casos de toxoplasmosis congénita, distribuidos de la siguiente manera: 2.858 en 2019 (11,0%), 3.058 en 2020 (11,7%), 3.876 en 2021 (14,9%), 4.593 en 2022 (17,6%), 6.593 en 2023 (25,3%) y 5.083 en 2024 (19,5%). En cuanto a la mortalidad por toxoplasmosis congénita, los datos indican 163 fallecimientos (0,6%) en el periodo analizado. **Consideraciones finales:** Los resultados revelan una alta incidencia de toxoplasmosis en mujeres embarazadas, especialmente en el segundo trimestre, y un aumento continuo de los casos congénitos desde 2021, posiblemente debido a la falta de notificación durante la pandemia de 2020. A pesar de la baja tasa de mortalidad, es crucial prevenir esta parasitosis debido a sus consecuencias potencialmente graves.

Palabras clave: *Toxoplasma gondii*; Infección; Tabnet; Mortalidad; Prevalencia.